



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO: AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Autor(es): SILVEIRA, Diego Teixeira,ZAFALON, Bruna da Silva,SOPEZKI, Maurício da Silva,MANZKE, Vitor Hugo Borba,BOBROWSKI, Vera Lucia

Apresentador: Diego Teixeira Silveira

Orientador: Vera Lucia Bobrowski

Revisor 1: Rita Aloma Packeiser Vianna

Revisor 2: Carlos Frederico Nalepinski Widholzer

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Um dos ramos da biologia que mais tem avançado e se popularizado é a genética, por estar ligada a temas cada vez mais discutidos no nosso cotidiano como genoma humano, clonagem, alimentos transgênicos e teste de paternidade. Para isso é importante a compreensão dessas questões para que entendamos princípios elementares da herança de caracteres biológicos de geração para geração. O objetivo do trabalho que constitui a primeira parte de uma investigação mais ampla no campo da didática das leis de Mendel, foi detectar o grau de entendimento dos alunos do terceiro ano do ensino médio no que diz respeito a conceitos básicos de genética e suas aplicações. Para isso, foi elaborado um instrumento de avaliação contendo oito perguntas sobre conceitos básicos de biologia, genética e estatística básica. Este foi entregue a trinta alunos de uma escola da rede estadual de Pelotas para a sua resolução. Os resultados obtidos através do instrumento de avaliação utilizado indicaram que, em relação à aprendizagem dos conceitos básicos de genética apenas 37,5% dos alunos identificaram sem nenhum equívoco expressões como gene, fenótipo, homozigoto entre outras. Quando testados os conhecimentos básicos sobre proporção e probabilidade genética, a maioria dos alunos (79%) relacionaram adequadamente os números e representações. Para as questões relacionadas às reproduções sexuada e assexuada, 67% conseguiram correlacionar os modos de reprodução que cada espécie apresentada possuía. Podemos concluir que a correlação entre conceitos básico ainda não está bem sedimentada no conhecimento desses alunos. Através desta avaliação preliminar, podemos traçar um panorama semelhante aquele apresentado pelo MEC para a educação básica brasileira na área de ciências, em que o Brasil ficou no 52º lugar entre 57 países avaliados. Estes dados foram obtidos pela avaliação realizada em 2006 através do PISA (Programme for International Student Assessment), realizado pela OECD, o qual teve, nesta edição, ciências e matemática como áreas principais.